

2015.novembro.11

MILLENNIUM BCP INAUGURA AMANHÃ EM CASTELO BRANCO A EXPOSIÇÃO DE ARTE PARTILHADA "PINTURA MODERNISTA NA COLEÇÃO MILLENNIUM BCP"

Millennium bcp inaugura amanhã no CCCCB às 17h30 a exposição "Pintura Modernista na Coleção Millennium bcp"

Patente ao público até 10 de abril de 2016 e de entrada gratuita

Estarão presentes 60 obras de 15 artistas modernistas onde se mostram obras em desenho e pintura

Através da partilha do seu património e alargando a sua coleção de arte a novos olhares e novos públicos, o Millennium bcp visa contribuir para o enriquecimento cultural de todas as cidades por onde passa

O Millennium bcp inaugura amanhã às 17h30 a exposição "Pintura Modernista na Coleção Millennium bcp" no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco. O evento de inauguração contará com a presença de Luís Correia, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Nuno Amado, Presidente da Comissão Executiva do Millennium bcp, e Fernando Nogueira, Presidente da Fundação Millennium bcp.

Patente ao público até 10 de abril de 2016, e de entrada gratuita, esta é uma mostra dedicada ao movimento modernista português onde o Millennium bcp se propõe partilhar com todos o melhor da sua coleção privada.

Estarão presentes 60 obras de 15 artistas modernistas portugueses onde se mostram obras em desenho e pintura: Almada Negreiros, Eduardo Viana, Amadeo de Souza-Cardoso, António Carneiro, António Soares, Francis Smith, Júlio, Carlos Botelho, Dordio Gomes, Mily Possoz, Jorge Barradas, Mário Eloy, Carlos Carneiro, José Alvarez. Acrescem desenhos de Almada Negreiros, Bernardo Marques, Júlio e Jorge Barradas. Deste último artista, integrará a exposição um painel de azulejos vidrados de 1969, sendo mostrada ainda uma réplica de grandes dimensões do painel em cerâmica datado dos anos 50 e sito no Edifício do Palácio Atlântico, na Praça D. João I no Porto.

Trata-se de uma presença ativa e estruturante do Millennium bcp na área da Cultura, procurando levar as obras da sua coleção de arte a todo o país, atingindo públicos diversificados, adultos, jovens e crianças.

Através da partilha do seu património e alargando a sua coleção de arte a novos olhares e novos públicos, o Millennium bcp visa contribuir para o enriquecimento cultural de todas as cidades por onde passa.

O Millennium bcp está a chegar às 34 Exposições, num consistente trabalho desenvolvido desde 2009, através de núcleos temáticos que, em mostras itinerantes, atraíram um número diversificado de visitantes, acima dos 300.000, contribuindo assim para um melhor conhecimento e divulgação da pintura

portuguesa. Sendo a coleção o reflexo da própria história da banca em Portugal, por ter congregado importantes acervos de vários bancos, o património artístico atual revela através destas mostras a riqueza, diversidade e valor da Coleção Millennium bcp.

Raquel Henriques da Silva, Curadora da exposição, refere: “Esta exposição apresenta uma seleção das obras da Coleção Millennium bcp cujos autores iniciaram as suas carreiras nas primeiras três décadas do século XX. Para a história da arte, são artistas modernistas que questionaram os processos da pintura naturalista, empenhada na verosimilhança entre o visto e o representado. Os *modernistas*, pelo contrário, não acreditam nessa naturalidade do *ver*: pretendem que o espetador não confunda a realidade com a pintura e sugerem que esta pode enriquecer aquela, através da imaginação plástica. Sem desconhecerem os movimentos mais radicais da vanguarda parisiense, os pintores aqui presentes não aderiram a nenhum deles (cubismo, futurismo, abstracionismo, expressionismo); cultivaram uma modernidade contida, valorizadora das tradições do fazer artístico, vindas do final do século XIX. Reúnem-se pela primeira vez, numa articulação nunca antes acontecida porque a Coleção Millennium bcp foi sendo elaborada sobre acervos oriundos de diversas instituições bancárias. Em conjunto, oferecem uma panorâmica global sobre uma época, enfatizando a permanência de temas clássicos em que a paisagem se destaca com assinalável diversidade de meios, motivos e procedimentos técnicos”.